

O trabalho como transcendental do tempo: uma tentativa de encontrar um sentido de vida no trabalho

SANDRA MARIA COLTRE

Aluna especial do Programa de Mestrado de Filosofia da Unioeste

“Andam desarticulados os tempos.”
(Shakespeare, Hamlet)

Resumo: O presente artigo, de cunho bibliográfico, objetiva realizar um movimento para explorar o entendimento sobre um aspecto metafísico do trabalho. Esse aspecto consiste na tentativa de entender se o trabalho é um transcendental do tempo em busca de um sentido de vida no trabalho. O trabalho consiste no mistério de que cria mais necessidade do que a satisfaz. O imaginário que prevalece na cultura capitalista é que apenas se pode preencher a existência humana por meio desse ato. Quem sou eu encarnado no mundo do trabalho? Em que tempo encontro o significado do ser no mundo, no mundo do trabalho? A mediação entre o eu e o mundo do trabalho como fim é o nó onde o trabalho e da vida e do espírito que se encontram no tempo. Essa compreensão nos lança a experimentar a encarnação dos avatares do trabalhador golem. A vivência desse mistério cotidiano exige engajamento, sobrevivência, fidelidade, respeito e esperança em confronto continuado com a dispensabilidade. O paradoxo é se manter no trabalho e, ao mesmo tempo, resistir e transcender a ele, enquanto o tempo de nossa vida escoia.

Palavras-chave: Tempo. Trabalho. Transcendência.

The work as transcendental of the time: an attempt of finding a meaning of the life in the work

Abstract: The present article of objective bibliographical stamp to accomplish a movement to explore the understanding on a metaphysical aspect of the work. That aspect consists of the attempt of understanding the work is a transcendental of the time in search of a life sense in the work. The work consists of the mystery that it creates more need than it satisfies her. The imaginary that it prevails in the capitalist culture is that just she can fill out the human existence for middle of that action. Who am I red in the world of the work? In what time encounter the being's meaning in the world, in the world of the work? The mediation among the me and the world of the work as end, it is the knot where the work and of the life and of the spirit that you/they are in the time. That understanding in the lance to try the incarnation of the changes of the worker golem. The existence of that daily mystery demands engagement, survival, fidelity, respect and hope in continuous confrontation with the dispensability. The paradox is if to maintain in the work and at the same time to resist and to transcend him, while the time of our life drains.

Key words: Time. Work. Transcendence.